

O Gestor de Tecnologia da Informação como agente de transformação nas empresas

The Information Technology Manager as an agent of transformation in companies

El Gerente de Tecnologías de la Información como agente de transformación en las empresas

Recebido: 29/11/2024 | Revisado: 04/12/2024 | Aceitado: 05/12/2024 | Publicado: 08/12/2024

Ana Carla Nunes do Nascimento Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9806-5096>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Brasil

E-mail: anacarlalunes907@gmail.com

Resumo

O artigo explora a relevância do Gestor de Tecnologia da Informação (TI) como um agente de transformação nas organizações. O objetivo deste estudo é analisar como os Gestores de TI atuam para alinhar os recursos tecnológicos às necessidades empresariais, promovendo inovação e eficiência. A pesquisa utilizou uma abordagem mista, que incluiu revisão bibliográfica, coleta de dados por meio de questionários online e análise dos resultados. Os dados foram coletados de profissionais de TI em pequenas e médias empresas, e os resultados mostram que 100% dos entrevistados consideram o Gestor de TI essencial para o sucesso organizacional. Além de implementar tecnologias, esse profissional é responsável por fomentar um ambiente inovador, onde a experimentação e o pensamento criativo são incentivados. A ausência de um Gestor de TI pode levar a falhas em projetos e perda de oportunidades de inovação, sublinhando a importância do alinhamento estratégico entre TI e os objetivos empresariais. O artigo conclui que a atuação do Gestor de TI é crucial para maximizar recursos e otimizar processos, permitindo que as organizações se adaptem rapidamente às mudanças do mercado e mantenham sua competitividade.

Palavras-chave: Agente de Transformação; Alinhamento Estratégico; Gestão de Tecnologia da Informação; Inovação Organizacional.

Abstract

This article explores the relevance of the Information Technology (IT) Manager as a transformation agent within organizations. The objective of this study is to analyze how IT Managers align technological resources with business needs, promoting innovation and efficiency. The research employed a mixed-methods approach, which included a literature review, data collection through online questionnaires, and analysis of the results. Data were collected from IT professionals in small and medium-sized enterprises, and the results indicate that 100% of respondents consider the IT Manager essential for organizational success. In addition to implementing technologies, this professional is responsible for fostering an innovative environment where experimentation and creative thinking are encouraged. The absence of an IT Manager can lead to project failures and missed innovation opportunities, underscoring the importance of strategic alignment between IT and business objectives. The article concludes that the role of the IT Manager is crucial for maximizing resources and optimizing processes, allowing organizations to quickly adapt to market changes and maintain competitiveness.

Keywords: Transformation Agent; Strategic Alignment; Information Technology Management; Organizational Innovation.

Resumen

El artículo explora la relevancia del Gerente de Tecnologías de la Información (TI) como agente de transformación en las organizaciones. El objetivo de este estudio es analizar cómo trabajan los Gerentes de TI para alinear los recursos tecnológicos con las necesidades del negocio, promoviendo la innovación y la eficiencia. La investigación utilizó un enfoque mixto, que incluyó una revisión de la literatura, recopilación de datos a través de cuestionarios en línea y análisis de los resultados. Los datos fueron recopilados de profesionales de TI en pequeñas y medianas empresas, y los resultados muestran que el 100% de los entrevistados considera que el Gerente de TI es esencial para el éxito organizacional. Además de implementar tecnologías, este profesional es responsable de fomentar un ambiente innovador, donde se fomente la experimentación y el pensamiento creativo. La ausencia de un gerente de TI puede provocar fracasos en los proyectos y pérdida de oportunidades de innovación, lo que resalta la importancia de la alineación estratégica entre TI y los objetivos comerciales. El artículo concluye que el papel del Gerente de TI es crucial para maximizar los recursos y optimizar los procesos, permitiendo a las organizaciones adaptarse rápidamente a los cambios del mercado y mantener su competitividad.

Palabras clave: Agente de Transformación; Alineamiento Estratégico; Gestión de Tecnologías de la Información; Innovación Organizacional.

1. Introdução

Em um cenário empresarial em constante mudança, a capacidade de adaptação e inovação torna-se vital para a sobrevivência das organizações. A gestão eficiente dos recursos e processos é fundamental para enfrentar os desafios do mercado, e a estrutura organizacional se revela como um fator determinante para o sucesso. Esta estrutura estabelece as bases sobre as quais as operações são realizadas e os objetivos são alcançados, sendo essencial para o funcionamento eficaz de qualquer empreendimento, independentemente do setor.

Além disso, uma estrutura organizacional bem definida facilita a comunicação interna, promove a colaboração entre equipes e permite uma tomada de decisão mais ágil. Quando as responsabilidades e funções estão claramente delineadas, os colaboradores se sentem mais motivados e capacitados para desempenhar suas atividades, contribuindo assim para um ambiente de trabalho mais produtivo. A implementação de práticas de gestão que incentivem a flexibilidade pode ajudar as empresas a se ajustarem rapidamente às novas demandas do mercado. Sendo assim, investir na evolução da estrutura organizacional não apenas melhora a eficiência operacional, mas também fortalece a cultura empresarial e a capacidade de inovação contínua.

Nesse contexto, o Gestor de Tecnologia da Informação (TI) desempenha um papel crucial ao alinhar os recursos tecnológicos às necessidades organizacionais. Ele promove uma estrutura sistematizada que garante a integração entre todos os participantes dos processos. Essa abordagem não apenas facilita um desenvolvimento coeso, como também assegura um controle eficiente das atividades. Assim, o gestor atua como um solucionador de problemas, contribuindo significativamente para a adaptação e inovação necessárias em um ambiente empresarial dinâmico.

A pesquisa é fundamentada na crescente importância do Gestor de Tecnologia da Informação (TI) como um agente de transformação nas organizações, especialmente em um cenário de rápida evolução tecnológica e competitividade acirrada.

O trabalho contribui teoricamente ao explorar as competências necessárias para que o Gestor de TI alinhe eficazmente a tecnologia com os objetivos organizacionais, promovendo inovação e eficiência operacional.

Praticamente, a pesquisa fornece insights sobre como a presença desse profissional pode prevenir falhas em projetos e maximizar oportunidades de inovação, essenciais para o sucesso organizacional.

Igualmente, o Gestor de TI é responsável por identificar tendências emergentes e avaliar como essas inovações podem ser incorporadas à estratégia da empresa. Ele deve estar sempre atualizado sobre novas tecnologias e práticas do setor, garantindo que a organização não apenas acompanhe as mudanças, mas também as antecipe. Essa proatividade é essencial para criar vantagens competitivas e otimizar processos internos, resultando em maior eficiência e agilidade nas operações. Portanto, seu papel vai além da simples gestão de sistemas; ele se torna um agente transformador dentro da organização.

[...] a TI é o conjunto de todas as atividades soluções advindas de recursos tecnológicos dedicados a armazenagem, tratamento e recuperação de dados, além disso, trata do modo como esses recursos estão organizados em um sistema capaz de executar um conjunto de tarefas que são então transformados em informações úteis à organização” (Braz & Oscar, 2024, p.,59)

A reflexão aborda que a Tecnologia da Informação (TI) é um sistema complexo que envolve o armazenamento, tratamento e recuperação de dados, enfatizando a importância da organização desses recursos para gerar informações úteis à organização. Demonstrando que a TI vai além de ser uma mera ferramenta; ela é um alicerce estratégico crucial para a eficiência operacional e a tomada de decisões. O papel do gestor de TI se torna essencial, pois ele deve garantir que esses sistemas funcionem de maneira integrada, transformando dados em insights valiosos que promovem a competitividade e inovação nas empresas.

O papel do líder no ambiente de trabalho é crucial para garantir o sucesso e o desenvolvimento das equipes, além de facilitar o alcance dos objetivos organizacionais. Nesse sentido, é essencial que as empresas compreendam os princípios,

habilidades e práticas que caracterizam uma liderança eficaz, especialmente em um mercado que se torna cada vez mais competitivo e dinâmico. (Sevilha & Gallucci,2023).

A dependência da tecnologia nas empresas, a atuação do Gestor de TI se torna ainda mais relevante. Ele não apenas facilita o uso adequado das ferramentas tecnológicas, mas também motiva e orienta sua equipe, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo. O papel do Gestor de TI é destacado como um diferencial competitivo, essencial para transformar informações em conhecimento, contribuindo para o sucesso sustentável da organização.

Para Silva et al. (2019, p.3), afirma:

O papel do gestor da tecnologia da informação (TI) destaca-se, a cada dia, para a vantagem competitiva das organizações, na proporção que o mercado exige as competências empreendedoras para transformar a informação em conhecimento, proporcionando um diferencial de mercado".

Igualmente destaca-se a crescente importância do Gestor de Tecnologia da Informação (TI) como um agente estratégico nas organizações. À medida que o mercado evolui, as competências empreendedoras se tornam essenciais para transformar dados em conhecimento valioso, criando um diferencial competitivo. O Gestor de TI não apenas garante a implementação eficaz das tecnologias, mas também orienta a equipe na utilização desses recursos para inovar e resolver problemas. Dessa forma, sua atuação é vital para que as organizações se destaquem em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e desafiador.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel vital no empreendedorismo, oferecendo oportunidades para inovação e crescimento. Para que a tecnologia traga resultados positivos, é necessário o engajamento de todos os colaboradores, especialmente dos profissionais de TI. "A tecnologia é a arma mais poderosa para transformar organizações e gerar vantagens competitivas" (Cavalheiro, 2015, p.5).

Em um cenário empresarial em constante evolução, a adoção de tecnologias inovadoras permite que as empresas não apenas melhorem suas operações internas, mas também se conectem de maneira mais eficiente com seus clientes.

Evidencialmente ao utilizar a tecnologia de forma adequada, as organizações têm a oportunidade de transformar esses recursos em uma das mais eficazes estratégias de planejamento, impulsionando seu crescimento. Quando os recursos tecnológicos são empregados corretamente, é possível estabelecer uma interação mais próxima com os clientes, cultivando uma relação de fidelidade que resulta em uma conexão estável e duradoura (Marques,2023).

Contudo, o uso apropriado da tecnologia oferece às organizações a chance de otimizar suas estratégias de planejamento, promovendo um crescimento significativo. Ao integrar recursos tecnológicos de maneira eficaz, as empresas conseguem não apenas aprimorar suas operações internas, mas também fortalecer a interação com os clientes. Logo tal aproximação resulta em uma relação de fidelidade, onde a confiança é cultivada ao longo do tempo. Assim, a tecnologia se torna um aliado crucial na construção de conexões estáveis, permitindo que as organizações se adaptem às necessidades do mercado e mantenham um diferencial competitivo. Portanto, sua implementação correta é vital para o sucesso sustentável das empresas.

Igualmente, o papel do Gestor de Tecnologia da Informação (TI) é fundamental nesse processo, pois ele orienta a implementação de soluções tecnológicas que potencializam a eficiência e a competitividade organizacional. Acrescente, a análise da atuação do Gestor de TI é essencial para compreender sua contribuição como agente de transformação nas empresas. Sendo assim, o artigo explora as competências e desafios enfrentados pelos gestores de TI, destacando sua importância na promoção de inovações e na adaptação das organizações às demandas do mercado contemporâneo. Além disso, o trabalho tem como objetivo analisar como os Gestores de TI atuam como agentes de transformação.

Desta forma, o objetivo deste artigo é analisar como os Gestores de TI atuam como agentes de transformação nas empresas, destacando sua importância na promoção de inovações e na adaptação das organizações às demandas do mercado contemporâneo.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa social, feita com pessoas, na qual se utilizou questionários para coleta de dados de modo qualitativo e quantitativo (Pereira et al., 2018) e, como apoio fez-se uma breve pesquisa bibliográfica narrativa (Rother, 2007; Mattos, 2015; Casarin et al., 2020) utilizando-se dados do Google Acadêmico e os termos de busca: “Agente de Transformação, Alinhamento Estratégico, Gestão de Tecnologia da Informação, Inovação Organizacional.” como forma de aumentar o saber sobre o tema conforme se apresenta nas linhas seguintes.

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica para fundamentar teoricamente o papel do Gestor de Tecnologia da Informação (TI) nas organizações. Essa fase abordou aspectos como inovação, eficiência operacional e transformação organizacional, permitindo a identificação de lacunas na literatura e a formulação de questões relevantes para a pesquisa.

Na segunda etapa, foi conduzida uma coleta de dados por meio de questionários online, enviados a profissionais de TI em pequenas e médias empresas na cidade de Floresta-PE. O questionário abordou diversas dimensões da atuação do Gestor de TI, incluindo sua importância, habilidades e impactos percebidos nas organizações. Dos 34 questionários enviados, 25 foram respondidos, garantindo uma amostra representativa.

A pesquisa utilizou uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. A parte quantitativa envolveu a coleta de dados numéricos que permitiram medir aspectos específicos da atuação do Gestor de TI. Esses dados foram analisados estatisticamente para identificar padrões e tendências gerais.

Em contrapartida, a análise qualitativa se concentrou em interpretar as respostas de forma mais profunda. Além dos números, foram consideradas as percepções e experiências dos participantes em relação ao papel do Gestor de TI na transformação organizacional e na inovação. Essa metodologia possibilitou não apenas visualizar os dados em gráficos e tabelas, mas também entender o contexto e as nuances por trás das respostas.

A combinação dessas duas abordagens proporcionou uma compreensão mais rica e abrangente do tema, destacando a importância do Gestor de TI em um ambiente empresarial dinâmico e em constante evolução. Assim, essa metodologia integrada contribuiu significativamente para a discussão sobre a relevância desse profissional no cenário atual.

2.1 Perspectivas Teóricas dos Autores sobre o Gestor de Tecnologia da Informação

O papel do gestor de Tecnologia da Informação (TI) tem se tornado cada vez mais crucial no ambiente empresarial contemporâneo, onde a transformação digital não é apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica. Nesse contexto, esses profissionais atuam como agentes de transformação, promovendo inovações que impactam a estrutura organizacional e os processos de negócios. A capacidade de um Gestor de TI em alinhar a tecnologia com os objetivos estratégicos da empresa pode determinar o sucesso ou fracasso em um mercado altamente competitivo.

A transformação digital tem se tornado uma realidade indiscutível em diversos segmentos do mercado. No entanto, é importante ressaltar que essa mudança não deve ser encarada como um objetivo final, mas sim como um contínuo processo de evolução. Em áreas como o desenvolvimento de softwares, essa adaptação se torna essencial para garantir a competitividade e a inovação constantes (Froehlich, Reinhart & Nunes, 2023).

Para que o Gestor de TI exerça efetivamente seu papel como agente de transformação, é fundamental que ele possua um conjunto diversificado de competências. Isso inclui não apenas conhecimentos técnicos, mas também habilidades em gestão de projetos, comunicação e liderança. A promoção de uma cultura de inovação contínua dentro da organização é essencial, pois

permite que as equipes explorem novas ideias e tecnologias sem medo de falhar. Além disso, a colaboração entre diferentes departamentos, como marketing e operações, pode potencializar a implementação de soluções digitais que atendam às necessidades do mercado e dos clientes, reforçando a importância do trabalho em equipe na jornada da transformação digital.

A tecnologia da informação (TI) é essencial para as empresas contemporâneas, pois permite a organização e análise de dados provenientes de diversas fontes, como internet, produções acadêmicas e redes sociais, o que resulta em decisões mais informadas e estratégicas. Com a TI, as empresas melhoram a comunicação interna, aumentam a produtividade por meio da automação, oferecem serviços personalizados com base nas preferências dos clientes e garantem a segurança das informações, tudo isso em um ambiente competitivo que exige inovação constante. Assim, investir em TI não é apenas uma necessidade operacional, mas uma estratégia fundamental para o sucesso e crescimento no mercado (Braz & Oscar, 2024).

A tecnologia da informação (TI) é, de fato, a principal responsável por transformar dados em insights valiosos, permitindo que as empresas se adaptem rapidamente às mudanças do mercado e adotem novas estratégias. Ao centralizar e analisar informações de diversas fontes, a TI possibilita decisões mais ágeis e fundamentadas, além de promover a eficiência operacional e a inovação. Portanto, sem a TI, seria muito mais desafiador para as empresas navegar em um ambiente competitivo e em constante evolução.

Além disso, quando a TI garante um acesso seguro e fácil às informações, não apenas promove um ambiente de trabalho mais produtivo, mas também empodera outras áreas da empresa. Outrossim, significa que as equipes podem tomar decisões mais informadas e ágeis, resultando em um aumento geral na eficiência organizacional.

E conseqüentemente o alinhamento da TI com os objetivos de negócio é vital. Quando a tecnologia é vista como uma aliada estratégica, ela pode impulsionar inovações e criar oportunidades que podem ser decisivas no mercado. A integração da TI nas estratégias empresariais permite que as organizações não apenas respondam às mudanças do mercado, mas também se antecipem a elas. Portanto, essa reflexão nos leva a entender que o Gestor de TI não é apenas um administrador de sistemas, mas sim um agente transformador que pode moldar o futuro das empresas. O papel da TI vai além do suporte técnico; trata-se de uma função estratégica que pode definir o sucesso organizacional no cenário atual.

“Sem dúvida, é importante contar com as melhores ferramentas para promover a transformação digital. Contudo, é necessário que os gestores e os demais funcionários estejam alinhados com os objetivos da organização” (Governo do Estado do Espírito Santo - GEES, 2015-2024).

Contudo, o alinhamento é crucial para que as empresas consigam aproveitar ao máximo suas capacidades tecnológicas, utilizando-as como uma ferramenta para alcançar vantagens competitivas no mercado. O desenvolvimento de conceitos, metodologias e modelos relacionados ao alinhamento estratégico evidencia a importância do tema e a necessidade de uma abordagem estruturada para integrar TI e negócios. A pesquisa realizada corrobora essa visão, com 100% dos entrevistados considerando o Gestor de TI como um elemento extremamente importante para as organizações. Esse profissional não apenas gerencia as operações de TI, mas também desempenha um papel estratégico que influencia diretamente o sucesso e a competitividade da empresa.

Compreender a inovação e seus resultados é, de fato, essencial para o sucesso das organizações e o avanço da sociedade. A inovação não se limita apenas à criação de novos produtos ou serviços; ela envolve a reavaliação de processos, a adoção de novas tecnologias e a implementação de ideias que podem transformar práticas tradicionais. Para as empresas, a inovação é um motor de eficiência. Ao adotar novas abordagens e tecnologias, as organizações podem otimizar seus processos, reduzir custos e alocar recursos de forma mais eficaz. Isso não apenas melhora a competitividade no mercado, mas também promove um ambiente propício à criatividade e ao desenvolvimento contínuo (Cesar, 2023).

Assim, o Gestor de TI não apenas gere operações, mas também desempenha um papel estratégico em cultivar um ambiente de inovação. Na pesquisa, 64% dos participantes afirmaram que o Gestor de TI deve cultivar um espírito inovador dentro da equipe, refletindo a opinião de que a tecnologia deve ser utilizada como um motor de inovação. Por outro lado, a literatura aponta que a ausência de uma gestão eficaz de TI pode levar à desorganização e perda de oportunidades.

A desconsideração da Tecnologia da Informação (TI) como um problema pela área de negócios representa um desafio significativo para as organizações. A falta de alinhamento estratégico entre TI e os objetivos empresariais pode resultar em desorganização e desperdício de recursos, especialmente em empresas que não contam com um Gestor de TI. Essa ausência compromete a comunicação e a colaboração entre departamentos, prejudicando a eficiência e a inovação. Logo é crucial que a área de negócios reconheça a importância da TI como parte integral do sucesso organizacional, pois a tecnologia desempenha um papel central na automação de processos e na criação de vantagens competitivas (McKinsey & Company, 2023).

A análise proposta por McKinsey & Company (2023) destaca a crítica à visão limitada que muitas áreas de negócios têm em relação à Tecnologia da Informação (TI). Ao considerar a TI como um problema alheio, as organizações perdem a oportunidade de alinhar suas estratégias e operações de forma eficaz, o que pode levar a desafios significativos, como desorganização e desperdício de recursos. O estudo enfatiza a importância de um Gestor de TI, que atua como um elo entre a tecnologia e os objetivos empresariais, promovendo uma comunicação fluida e colaboração entre departamentos. Tal integração é essencial, pois a TI não apenas automatiza processos, mas também cria vantagens competitivas, sendo, portanto, uma parte fundamental do sucesso organizacional. A mensagem central é clara: a TI deve ser vista como um ativo estratégico, e não apenas como um suporte técnico, para garantir a eficiência e a inovação nas empresas.

A Tecnologia é mais do que uma ferramenta; é um elemento essencial para a transformação digital das organizações. Quando integrada a um planejamento estratégico consistente, a tecnologia se torna um meio poderoso de melhorar a produtividade, otimizar processos e integrar a cadeia produtiva. Essa sinergia permite que as empresas respondam rapidamente às demandas do mercado e inovem continuamente, simplificando operações e eliminando ineficiências. Assim, ao alinhar tecnologia e estratégia, as organizações não apenas se adaptam às mudanças, mas também se posicionam de forma competitiva, garantindo sua sustentabilidade e crescimento no cenário empresarial atual. (Governo do Estado do Espírito Santo - GEES, 2015-2024).

A tecnologia, ao ser vista como um elemento essencial para a transformação digital, ultrapassa o papel de simples ferramenta e se torna um pilar fundamental no planejamento estratégico das organizações. Quando bem integrada, ela potencializa a produtividade e otimiza processos, permitindo que as empresas se adaptem rapidamente às mudanças do mercado. Com isso, não só simplifica operações e elimina ineficiências, mas também cria um ambiente propício à inovação contínua. Contudo ao alinhar tecnologia e estratégia, as organizações conseguem não apenas sobreviver, mas prosperar de forma competitiva em um cenário empresarial em constante evolução.

“O planejamento estratégico é um processo de análise, criação de alternativas e tomada de decisão sobre o que é a organização, o que ela faz, e porque ela faz. Além de alocar recursos, essas decisões servem para alinhar propósitos, programas e projetos, pessoas, estruturas e suporte político, bem como gerar aprendizagem organizacional. O produto do planejamento estratégico é um plano, que documenta os desafios, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e as ações necessárias para alcançá-las” (Governo Federal, Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - GFMG SP, 2023).

Todavia, o planejamento estratégico é fundamental para qualquer organização, pois proporciona um direcionamento claro e estruturado. Ao realizar uma análise detalhada do ambiente interno e externo, as organizações conseguem identificar suas

forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, o que é essencial para a formulação de alternativas viáveis. De fato, análise não apenas ajuda a entender o contexto em que a organização opera, mas também a definir seu propósito e missão.

Além disso, o planejamento estratégico promove a aprendizagem organizacional. À medida que as organizações implementam suas estratégias e avaliam os resultados, elas acumulam conhecimento sobre o que funciona e o que não funciona.

Segundo Gomes, a cultura organizacional realmente se destaca como um ativo valioso para empresas de tecnologia, pois molda a identidade da empresa, orienta comportamentos e impulsiona a inovação. De outro ponto, Gomes, destaca que a tecnologia desempenha um papel crucial na preservação e adaptação da cultura organizacional, especialmente em empresas em crescimento acelerado. Ele destaca que o uso de ferramentas digitais facilita a comunicação interna e o compartilhamento de informações, garantindo que todos os colaboradores estejam alinhados, independentemente de sua localização. Além disso, plataformas de colaboração promovem um ambiente onde as ideias fluem livremente, estimulando a inovação. Gomes também sugere que a análise de dados pode ser utilizada para monitorar o clima organizacional e o engajamento dos colaboradores, permitindo ajustes rápidos nas estratégias culturais. Ferramentas de feedback em tempo real possibilitam que os colaboradores expressem suas opiniões continuamente, enriquecendo a cultura organizacional com insights valiosos. Por fim, a tecnologia pode ser aliada no recrutamento, ajudando as empresas a identificar candidatos que se alinhem aos seus valores desde o início, fortalecendo assim a identidade cultural da organização (Gomes,2023).

Sendo assim, o Gestor de TI é um elo crucial entre a tecnologia e os objetivos empresariais. Sua atuação é essencial para promover uma comunicação fluida entre departamentos, evitando a desorganização e o desperdício de recursos, conforme mencionado pela McKinsey & Company. Isso reforça a ideia de que a TI deve ser vista como um ativo estratégico, com o gestor atuando como um facilitador dessa visão.

Sobretudo, “Os gestores de TI são estratégicos e devem desenvolver uma visão integrada do mercado” (Unicesumar,2017).

Os gestores de Tecnologia da Informação desempenham um papel crucial na transformação digital das empresas, pois não se limitam a gerenciar sistemas e dados, mas atuam como líderes estratégicos que conectam a tecnologia às necessidades do negócio. Para isso, é fundamental que desenvolvam uma visão integrada do mercado, permitindo-lhes antecipar mudanças, identificar oportunidades de inovação e implementar soluções que agreguem valor à organização. E conseqüentemente não só alinha as expectativas entre os diferentes departamentos, promovendo uma cultura colaborativa, mas também garante que a empresa se mantenha competitiva em um ambiente em constante evolução. Sendo assim, ao adotar essa perspectiva abrangente, os gestores de TI se tornam peças-chave na construção de um futuro mais adaptável e resiliente para suas organizações.

A cultura organizacional emerge como um suporte fundamental para a organização desde o seu início, sendo formada pelos valores do fundador, que vão além de princípios morais e éticos. Essa cultura se torna indispensável, pois fundamenta as bases teóricas que guiam a empresa. (Costa, Araújo & Ferreira,2021).

A cultura organizacional é, de fato, um pilar essencial que sustenta a estrutura e a identidade de uma empresa desde sua fundação. Os valores do fundador não apenas moldam a direção ética e moral da organização, mas também influenciam as práticas diárias e as decisões estratégicas.

Por outro lado, a cultura organizacional é um conjunto complexo que abrange processos, operações e as interações entre liderança e colaboradores, além da tecnologia utilizada. Assim, ao iniciar uma jornada de transformação digital, como a adoção de novas tecnologias ou a implementação de frameworks ágeis, é crucial considerar a cultura existente na organização. Mudanças significativas devem ser acompanhadas de uma análise cuidadosa de como elas impactarão os times e os resultados esperados, garantindo que a transformação ocorra de maneira eficaz e engajadora (Opus Software,2023).

E conseqüentemente o Gestor de TI pode influenciar e adaptar a cultura organizacional, especialmente em tempos de transformação digital. A tecnologia pode ser utilizada para facilitar a comunicação e a colaboração, e o gestor deve estar atento

à como essas ferramentas impactam a cultura existente, garantindo que as mudanças sejam implementadas de maneira eficiente e cativante.

A Cultura Organizacional é frequentemente entendida como um conjunto de crenças e valores que são compartilhados entre os integrantes de uma empresa, os quais estabelecem as normas que orientam o comportamento dentro do ambiente organizacional (Montini & Costa,2022).

Essa cultura serve como um guia fundamental para as interações entre os membros, influenciando não apenas a maneira como se comunicam, mas também as decisões e práticas cotidianas que afetam o desempenho da equipe. Assim, a compreensão e a gestão dessa cultura organizacional são essenciais para promover um ambiente de trabalho coeso, harmonioso e alinhado com os objetivos da organização.

Nesse sentido, a cultura organizacional está sendo moldada por profundas transformações comportamentais, principalmente com a chegada de novas gerações, como a geração Z. Essas mudanças vão além do que se vê nas práticas de recrutamento e seleção; elas exigem que as empresas compreendam e se adaptem a um novo conjunto de expectativas e dinâmicas no ambiente de trabalho. Para prosperar nesse novo cenário, é crucial que as organizações criem um espaço inclusivo, onde diferentes perspectivas sejam valorizadas. Essa diversidade não apenas enriquece as interações diárias, mas também estimula a inovação e a criatividade, fundamentais para enfrentar os desafios do mercado atual. Assim, abraçar essas mudanças se torna uma estratégia vital para o sucesso e a relevância das empresas. (Trevisan, Dutra & Veloso,2024).

Dessa forma, o Gestor de TI se destaca como um agente de transformação fundamental nas empresas, não apenas na implementação de tecnologias que otimizam processos, mas também na promoção de uma cultura organizacional que valoriza a inovação e a eficiência. Ao liderar a mudança cultural e integrar as estratégias tecnológicas aos objetivos empresariais, o gestor de TI contribui para a criação de um ambiente mais colaborativo e sustentável. Essa atuação proativa não só reduz custos operacionais, mas também impulsiona o engajamento dos colaboradores, gerando um ciclo contínuo de melhorias e adaptabilidade. Assim, a figura do Gestor de TI se torna cada vez mais essencial para enfrentar os desafios do mercado e garantir a competitividade das organizações.

3. Resultados e Discussão

A pesquisa conduzida forneceu insights valiosos sobre a função do Gestor de Tecnologia da Informação (TI) nas organizações. A seguir, destaca-se os principais resultados, organizados em tópicos, acompanhados de gráficos, descrições aprofundadas e discussões que exploram suas implicações.

3.1 Reconhecimento da Importância do Gestor de TI

Conforme apresentado na Figura 1 abaixo, 100% dos entrevistados considera que o Gestor de TI desempenha um papel fundamental nas organizações, sendo suas contribuições essenciais para a sobrevivência da empresa. Segundo os participantes da pesquisa, sua atuação é considerada indispensável.

Figura 1.

21 - Na estrutura organizacional de uma empresa, como você considera a presença de um gestor de TI dentro do quadro de colaboradores?
25 respostas



Fonte: Autoria própria (2023).

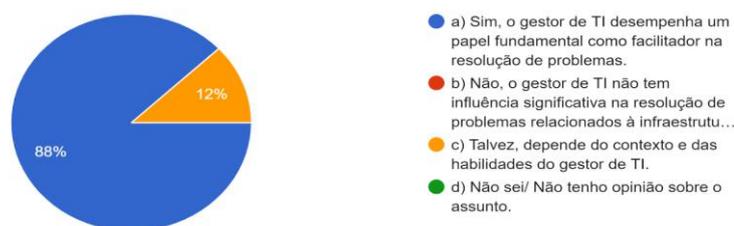
Este resultado ressalta que as empresas veem o Gestor de TI como uma peça-chave na estrutura organizacional. Sua função vai além da simples administração de sistemas, englobando a responsabilidade de alinhar a tecnologia às metas estratégicas da empresa. A presença desse profissional é fundamental para garantir que a tecnologia não apenas suporte as operações, mas também impulse a inovação e a competitividade no mercado.

3.2 Papel na Resolução de Problemas

De acordo com a Figura 2 abaixo, 88% do grupo acredita que o Gestor de TI é essencial como facilitador na resolução de problemas. Por outro lado, 12% dos participantes consideram que a eficácia do Gestor de TI nesse papel depende das circunstâncias e das habilidades específicas que ele possui.

Figura 2.

3 - Você considera o gestor de TI como um facilitador na resolução de problemas relacionados à infraestrutura tecnológica?
25 respostas



Fonte: Autoria própria (2023).

A habilidade do Gestor de TI de identificar e solucionar problemas rapidamente é crucial em um ambiente de negócios dinâmico e volátil. Essa capacidade de resposta rápida pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso de uma operação. Os Gestores de TI devem ser proativos, utilizando análises de dados e feedback da equipe para antecipar problemas e implementar soluções eficazes, assegurando a continuidade das operações e minimizando interrupções.

3.3 Capacitação e Desenvolvimento da Equipe

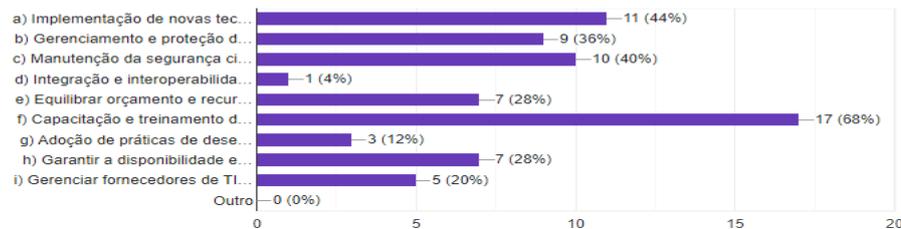
Conforme ilustrado na Figura 3 abaixo, 68% dos participantes acredita que a capacitação e o treinamento da equipe são essenciais para lidar com os avanços tecnológicos e os desafios em constante mudança. Em contrapartida, 4% do grupo

considera que a integração e a interoperabilidade entre sistemas legados e novas soluções tecnológicas são igualmente importantes.

Figura 3.

1- Quais desafios você acredita que um gestor de TI enfrenta atualmente no ambiente empresarial?

25 respostas



Fonte: Autoria própria (2023).

O desenvolvimento contínuo das habilidades da equipe é uma responsabilidade crítica do Gestor de TI. Este profissional deve criar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, como treinamentos, workshops e cursos, para garantir que os colaboradores estejam atualizados com as novas tecnologias e tendências do setor. A capacitação não só melhora a performance individual, mas também aumenta a agilidade organizacional, permitindo que a equipe se adapte rapidamente às mudanças do mercado.

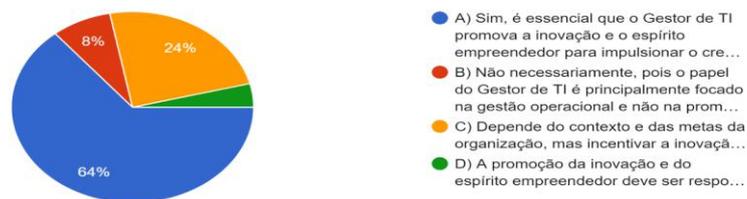
3.4 Promoção da Inovação

Conforme apresentado na Figura 4 abaixo, 64% dos participantes acredita que é fundamental que o Gestor de TI incentive a inovação e o espírito empreendedor para fomentar o crescimento e o sucesso da equipe de TI. Por outro lado, 8% do grupo argumenta que isso não é necessariamente o caso, pois o foco principal do Gestor de TI deve ser a gestão operacional, em vez da promoção da inovação ou do empreendedorismo.

Figura 4.

10 - O Gestor de TI deve ser capaz de promover a inovação e o espírito empreendedor na equipe de TI?

25 respostas



Fonte: Autoria própria (2023).

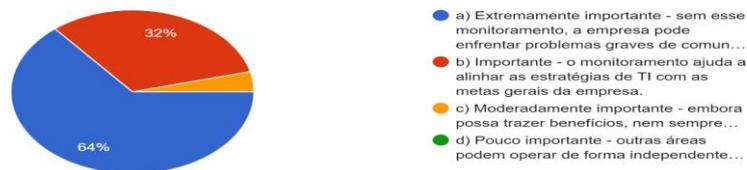
A promoção da inovação é essencial para o crescimento e a competitividade das organizações. O Gestor de TI deve cultivar uma cultura que valoriza a criatividade e a experimentação, permitindo que os colaboradores sintam-se à vontade para apresentar novas ideias e soluções. Isso pode incluir a implementação de processos que incentivem a colaboração interdepartamental e a utilização de metodologias ágeis que promovam ciclos de feedback rápidos e iterações constantes.

3.5 Consequências da Ausência do Gestor de TI

Como mostrado na Figura 5 abaixo, 64% dos participantes considera que o monitoramento é extremamente importante, pois sua ausência pode levar a sérios problemas de comunicação e coordenação na empresa. Além disso, 32% do grupo também reconhece a relevância do monitoramento entre as áreas do negócio para garantir o alinhamento das estratégias de TI com os objetivos da empresa.

Figura 5.

5 - O monitoramento entre o Gestor de TI e outras áreas da organização é fundamental para o sucesso do negócio?
25 respostas



Fonte: Autoria própria (2023).

A ausência desse profissional pode resultar em desorganização e ineficiência. Sem uma liderança clara em tecnologia, as equipes podem ter dificuldades em se comunicar e colaborar, o que pode levar a falhas na implementação de projetos e na execução de estratégias. Além disso, a falta de supervisão pode resultar em um desperdício de recursos, tanto financeiros quanto humanos, comprometendo a capacidade da organização de inovar e se adaptar.

3.6 Alinhamento Estratégico entre TI e Negócios

Com base na Figura 6 abaixo, 52% dos participantes acreditam que o papel do Gestor de TI vai além da manutenção técnica, englobando também o alinhamento estratégico entre a tecnologia da informação e os objetivos do negócio. Por outro lado, 8% do grupo considera que o Gestor de TI desempenha uma função crucial na tomada de decisões sobre investimentos em tecnologia e inovação.

Figura 6.

2- Existe alguma outra informação relevante sobre a importância do gestor de TI que você gostaria de compartilhar?
25 respostas



Fonte: Autoria própria (2023).

O alinhamento entre a tecnologia e os objetivos empresariais é fundamental para maximizar o valor das soluções tecnológicas. O Gestor de TI deve atuar como um elo entre as áreas de tecnologia e negócios, assegurando que as iniciativas de TI estejam sempre alinhadas com as prioridades estratégicas da organização. Isso requer uma comunicação eficaz e a compreensão das necessidades de diferentes departamentos, permitindo que a tecnologia seja utilizada de forma a agregar valor e impulsionar resultados.

4. Considerações Finais

Os resultados desta pesquisa reafirmam que a atuação do Gestor de Tecnologia da Informação (TI) é fundamental para o sucesso organizacional, promovendo inovação e alinhamento estratégico entre a tecnologia e os objetivos empresariais. As informações reveladas demonstram que a presença desse profissional não apenas previne falhas em projetos, mas também maximiza oportunidades de inovação, contribuindo significativamente para a eficiência e competitividade das organizações. Esses achados são relevantes tanto para a sociedade, que se beneficia de empresas mais inovadoras e adaptáveis, quanto para a academia, que pode explorar novos enfoques sobre a gestão de TI e suas implicações.

No entanto, a pesquisa apresenta algumas limitações. A amostra utilizada foi restrita a determinadas organizações, o que pode limitar a generalização dos resultados para outros contextos. Além disso, a dinâmica do setor de TI está em constante evolução, o que pode tornar algumas conclusões temporárias.

A Gestão de Tecnologia da Informação (TI) é um tema central no debate sobre a transformação organizacional, especialmente em um mundo onde a tecnologia avança rapidamente e as organizações precisam se adaptar para permanecer competitivas. Este estudo demonstrou que o papel do Gestor de TI é multifacetado e essencial para guiar as empresas em sua jornada de transformação. Através da análise dos dados coletados, ficou claro que a eficácia da Gestão de TI não se limita apenas à implementação de soluções tecnológicas; ela se estende à capacidade de alinhar essas soluções com as metas estratégicas da organização.

A primeira questão que se destaca é a importância da visão estratégica do Gestor de TI. Em um ambiente empresarial dinâmico, onde as mudanças ocorrem em um ritmo acelerado, é crucial que o Gestor de TI não apenas reaja às tendências emergentes, mas também as antecipe. Essa proatividade permite que as organizações não apenas respondam às demandas do mercado, mas também liderem inovações dentro de seus setores. Os gestores que adquirem uma compreensão profunda das necessidades dos clientes e das tendências do mercado são capazes de identificar oportunidades que podem ser exploradas através da tecnologia.

Outro ponto importante abordado no estudo é o papel da tecnologia como motor de inovação. O Gestor de TI deve ser um catalisador dessa inovação, promovendo uma cultura organizacional que valorize a experimentação e o aprendizado contínuo. Isso envolve não apenas a implementação de novas tecnologias, mas também a criação de um ambiente onde os colaboradores sintam-se encorajados a propor ideias e soluções criativas. A formação contínua dos profissionais de TI e das equipes em geral se torna fundamental nesse cenário. Investir em capacitação não apenas melhora as habilidades técnicas dos colaboradores, mas também promove uma mentalidade voltada para a inovação.

Além disso, a gestão eficaz da TI também implica em um forte alinhamento entre tecnologia e estratégia empresarial. O estudo mostrou que um gestor que compreende os objetivos organizacionais pode garantir que as soluções tecnológicas estejam em sinergia com esses objetivos. Essa conexão é vital para maximizar o retorno sobre investimentos em tecnologia e garantir que os recursos sejam utilizados da maneira mais eficiente possível. O alinhamento estratégico ajuda a evitar desperdícios e assegura que cada iniciativa tecnológica contribua para o crescimento e sucesso da organização.

Entretanto, o caminho para uma gestão eficaz da TI não está isento de desafios. Um dos principais obstáculos enfrentados pelos Gestores de TI é a resistência à mudança dentro das organizações. Muitas vezes, colaboradores podem estar relutantes em adotar novas tecnologias ou processos devido ao medo do desconhecido ou à falta de compreensão sobre os benefícios dessas mudanças. Para superar essa resistência, é fundamental que o Gestor de TI desenvolva habilidades interpessoais e se torne um comunicador eficaz. Ele deve ser capaz de articular claramente os benefícios das inovações propostas e envolver todos os níveis da organização no processo de transformação.

Ademais, outro desafio significativo é a rápida evolução das tecnologias disponíveis no mercado. A velocidade com que novas ferramentas e metodologias surgem pode ser avassaladora, tornando difícil para os Gestores de TI manterem-se

atualizados sobre as melhores práticas e soluções mais adequadas para suas organizações. Nesse contexto, a busca por conhecimento contínuo se torna ainda mais crítica. Participar de conferências do setor, formar parcerias com outras empresas e investir em pesquisa são algumas estratégias que podem ser adotadas para garantir que o gestor esteja sempre à frente das tendências tecnológicas.

Além disso, o impacto da gestão eficaz da TI na cultura organizacional não pode ser subestimado. Um Gestor de TI bem-sucedido cria um ambiente onde a colaboração é incentivada e onde todos sentem-se parte do processo inovador. Isso pode levar à criação de equipes multifuncionais que trabalham juntas para resolver problemas complexos e explorar novas oportunidades. A diversidade nas equipes também enriquece o processo criativo, uma vez que diferentes perspectivas podem gerar soluções mais robustas e inovadoras.

A transformação digital também traz consigo preocupações relacionadas à segurança da informação e à privacidade dos dados. À medida que mais organizações adotam soluções baseadas em nuvem e digitalizam seus processos, o risco associado ao vazamento ou ao uso indevido dos dados aumenta significativamente. O Gestor de TI deve ter uma compreensão sólida das melhores práticas em segurança cibernética e implementar políticas rigorosas para proteger os ativos digitais da empresa. Essa responsabilidade vai além da proteção técnica; ela inclui educar todos os colaboradores sobre práticas seguras no uso das tecnologias.

Com isso, a análise dos resultados apresentados neste estudo revela a crescente importância do papel do Gestor de TI na transformação organizacional como um todo. À medida que as empresas enfrentam pressões externas crescentes para inovar continuamente e se adaptar às mudanças do mercado, ter um líder competente na gestão da tecnologia se torna um diferencial competitivo considerável.

Em conclusão, este estudo reafirma que a Gestão de TI é uma função crítica na era moderna dos negócios. O Gestor de TI deve atuar como um líder visionário que não só compreende as nuances tecnológicas mas também reconhece seu potencial estratégico dentro do contexto organizacional mais amplo. Ao construir uma cultura voltada para a inovação, promover a formação contínua e garantir o alinhamento entre tecnologia e estratégia empresarial, esse profissional pode conduzir suas organizações rumo ao sucesso sustentável na era digital.

Diante disso tudo, pode-se afirmar com segurança que investir na Gestão de TI não é apenas uma questão técnica, trata-se de uma estratégia essencial para qualquer organização que aspire não só sobreviver, mas prosperar em um futuro cada vez mais digitalizado.

Em suma, para pesquisas futuras, recomenda-se a exploração do impacto do Gestor de TI em diferentes setores e contextos organizacionais, assim como a investigação de novas tecnologias e suas implicações na gestão de TI. Essas abordagens podem proporcionar um entendimento mais abrangente sobre o papel desse profissional em um ambiente empresarial em constante mudança.

Portanto, a pesquisa não só contribui para o entendimento teórico sobre a gestão de TI, mas também oferece insights práticos que podem ser valiosos para profissionais da área e acadêmicos que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Referências

- Braz, F. D. & Oscar, L. H. C. (2024). Análise da Tecnologia da Informação Alinhada à Gestão do Conhecimento. *Boletim do Gerenciamento*, 41(41), 2024.
- Cavalheiro, C. M. (2015). Fatores determinantes para o sucesso de startups de TI no Brasil: uma avaliação crítica. 2015.
- Casarin, S. T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*, 10(5), 2020. <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.
- Cesar. (2023). Inovação: conceito, objetivos e cases de sucesso. 2023. <https://www.cesar.org.br/w/inovacao-conceito-objetivos-e-cases-de-sucesso> .

- Costa, G. C., Araújo, L. M. G. & Ferreira, M. A. R. (2021). Cultura Organizacional: conceitos e tipologias. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 6(16), 20-27, 2021.
- Froehlich, C., Reinhart, L. B. & Nunes, M. P. (2023). A transformação digital em uma empresa de software de gestão. *Revista Gestão & Conexões*, 12(3), 75-95, 2023.
- Gomes, T. (2023). Como a tecnologia pode fortalecer a cultura organizacional em empresas de alto crescimento. 2023. MIT Technology Review Brasil. <https://mittechreview.com.br/como-a-tecnologia-pode-fortalecer-a-cultura-organizacional-em-empresas-de-alto-crescimento/>.
- GOVERNO FEDERAL. MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS (GF; MGISP). (2012). Planejamento Estratégico Organizacional (PEO). 2023. <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/inovacao-governamental/consultoria-executiva/planejamento-estrategico-organizacional-peo>.
- GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. PRODEST. 2015-2024. (s.d.) Saiba o impacto da transformação digital nas organizações. <https://prodest.es.gov.br/saiba-o-impacto-da-transformacao-digital-nas-organizacoes>.
- Marques, R. (2023). Uso da tecnologia a favor do crescimento das empresas. 2023. <https://www.cedrotech.com/blog/uso-da-tecnologia-favor-do-crescimento-das-empresa>.
- Mattos, P. C. (2015). Tipos de revisão de literatura. Unesp, 2015, p. 1-9. <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>.
- MCKINSEY & COMPANY. (2023). A área de negócios acha que a TI não é problema seu, e isso é um problema. 2023. <https://www.mckinsey.com/featured-insights/destaques/a-area-de-negocios-acha-que-a-ti-nao-e-problema-seu-e-isso-e-um-problema/pt>.
- Montini, P. & Costa, I. (2022). Proposta de um Framework para inclusão de práticas da Filosofia Lean associada à abordagem ágil em diferentes times de TI considerando a cultura organizacional da empresa. Editora Dialética, 2022.
- OPUS SOFTWARE. (2023). Cultura organizacional. 2023. <https://www.opus-software.com.br/insights/cultura-organizacional/>.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Ed. UAB/NTE/UFSM, 2018.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm.*, 20(2), 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.
- Sevilha, L. L., & Gallucci, M. (2023). A influência da gestão de liderança ineficaz no desenvolvimento do Burnout. 2023.
- Silva, J. C. P., Paiva, L. E. B. & Lima, T. C. B. (2019). Entre competências e informações: um estudo com gestores de tecnologia da informação. *Revista de Administração IMED*, 9(1), 3-27, 2019.
- Trevisan, L. N., Dutra, J. S. & Veloso, E. F. R. (2024). Cultura Organizacional e Novos Comportamentos. *Revista de Carreiras e Pessoas*, 14(3), 360-364, 2024.
- UNICESUMAR. (2017). Gestão de tecnologia da informação: o que faz. 2017. <https://www.unicesumar.edu.br/blog/gestao-de-tecnologia-da-informacao-o-que-faz/>.